



BOLETIM SEMANAL  
**Sindjus**  
Filiado à CUT/FENAJUFE

Sindicato dos  
Trabalhadores  
do Poder Judiciário  
e do Ministério  
Público da União  
no Distrito Federal

8 de agosto de 2012

## Marcha das Carreiras Típicas fortalece o nosso ato

Uma boa notícia na véspera de nosso ato em frente ao Ministério do Planejamento: o movimento das Carreiras Típicas de Estado agendou uma manifestação para o mesmo lugar e horário. Dois atos no mesmo lugar vão compor uma grande massa unida contra a política de reajuste zero do governo federal!

É mais do que positiva a união dos servidores do Judiciário e do MPU com as demais categorias dos servidores públicos em greve. Afinal, o arrocho salarial atinge todo o funcionalismo, vítima do reajuste zero. Só um movimento forte, animado, quebrará essa política, como já demonstraram os professores universitários.

A partir das 16h desta quarta-feira, portanto, todo mundo em frente ao Ministério do Planejamento. Vamos mostrar a nossa força e a nossa unidade, no Judiciário, no MPU, e com os servidores em greve do Executivo.

Vamos exigir que os técnicos do Planejamento incorporem a nossa proposta de reajuste ao projeto de orçamento que será encaminhado ao Congresso Nacional até o final do mês.

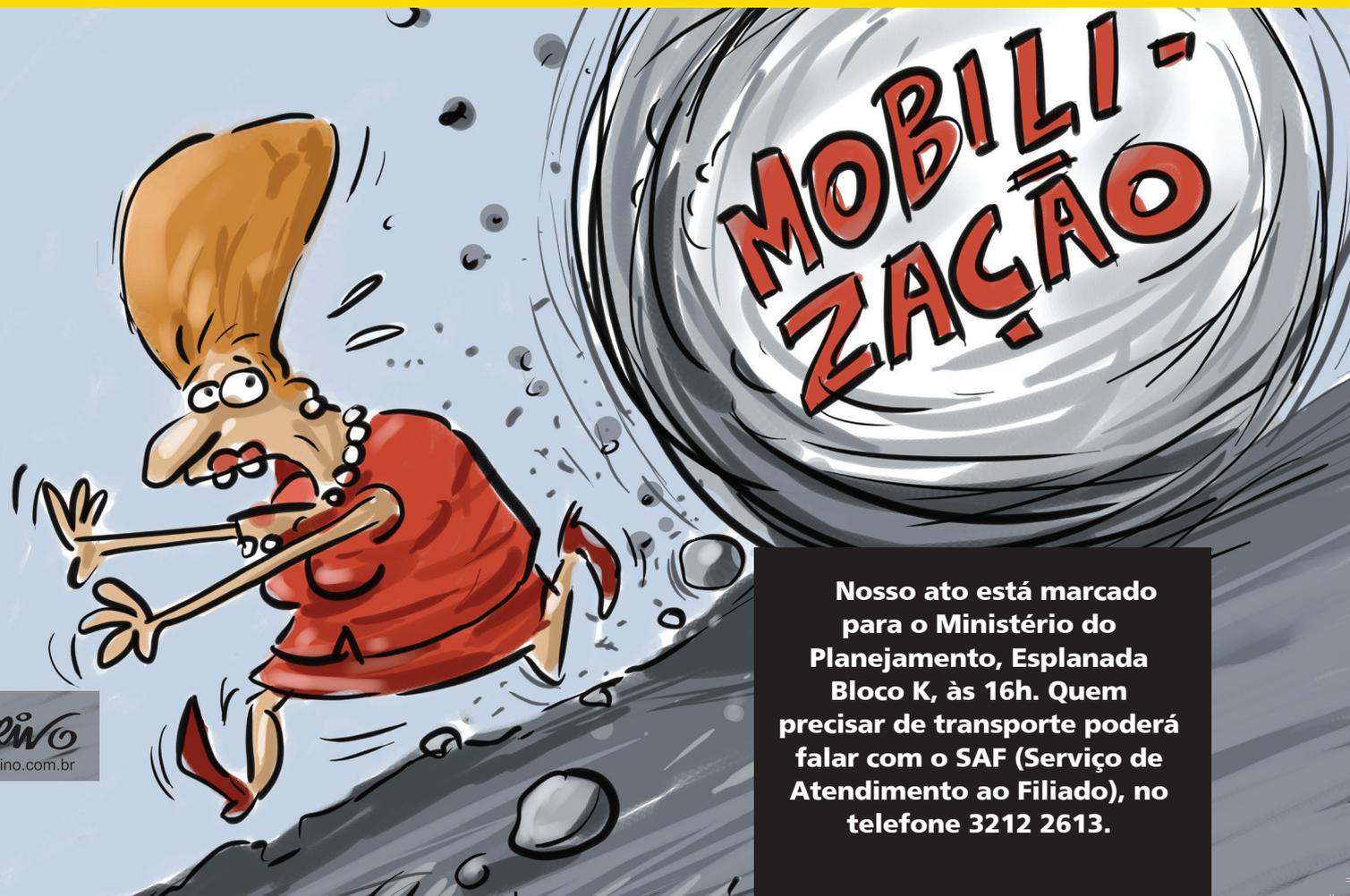
A participação dos servidores de todos os ramos do Judiciário e do Ministério Público é essencial para sensibilizar os técnicos do Planejamento, a ministra Miriam Melchior e a presidenta Dilma. Desta vez não vamos aceitar que

a presidenta rasgue a proposta nem que continue congelando os nossos salários.

Unidos amanhã com o pessoal das Carreiras Típicas, a nossa greve atingirá um novo patamar. Depois da concentração em frente ao Ministério do Planejamento, às 16h, vamos sair em passeata até o Palácio do Planalto. Em ordem, sem aceitar provocações, mas firmes na convicção de que merecemos a aprovação de nosso plano de carreira, cargos e remuneração, congelado há seis anos.

Nós merecemos melhores salários e os usuários da Justiça merecem serviços ainda melhores.

Se você aderir, os planos do Judiciário e do MPU passam!



CERINO  
www.cerino.com.br

Nosso ato está marcado para o Ministério do Planejamento, Esplanada Bloco K, às 16h. Quem precisar de transporte poderá falar com o SAF (Serviço de Atendimento ao Filiado), no telefone 3212 2613.

## ***Servidores do TJDFT (sede) marcham até o Fórum Verde***

Ontem, mais de cem servidores do TJDFT sede se deslocam a pé com bandeiras e palavras de ordem rumo ao Fórum Verde. O objetivo era fazer um arrastão solidário naquele tribunal, conscientizando os servidores das oito varas de Fazenda Pública e da Vara do Meio Ambiente sobre a importância da adesão de cada um à greve que vem se fortalecendo no Distrito Federal.

A servidora Luciana Vaz, da primeira turma criminal, afirmou ao se juntar ao movimento grevista: "Eu quero me solidarizar com vocês porque não podemos ficar aqui sentados enquanto os outros lutam". Esse é o clima da greve que vem contagiando todo o Judiciário e também o Ministério Público.

A marcha dos servidores também passou pelo prédio do MPDFT.

## ***Presença do Ministro da Previdência no TRF-1 provoca reação dos grevistas***

O Ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, participa, na tarde desta terça-feira (7), no TRF-1, do Ato de Ajuizamento da Primeira Ação Regressiva Relacionada à Violência Doméstica e Familiar praticada contra a mulher. Os servidores do local, que realizam manifestações para consolidar a greve naquele tribunal, aproveitaram a presença do ministro para cobrar do Poder Executivo a aprovação do nosso reajuste salarial.

Os servidores, que não engoliram até hoje o Fundo de Previdência Complementar, realizaram um enorme barulho para reivindicar ao ministro que os servidores do Judiciário merecem respeito. Segundo a coordenadora Ana Paula Cusinato, a presença do ministro provocou alvoroço entre os servidores, contribuindo para animar ainda mais os grevistas. "Essa atitude demonstra que a categoria abraçou de vez a greve. Dia após dia aumentam a adesão e o compromisso dos servidores com o movimento grevista", afirmou a coordenadora.